

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: INED NEVOGILDE
Círculo: PORTO
Sessão: SECUNDÁRIO

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Todos os dias somos confrontados com a dura realidade que é o desemprego jovem. Vemos demasiados jovens a emigrar, enquanto os restantes enchem as repartições dos centros de emprego. Acontece que muitos jovens não desistem e lutam por um futuro melhor, criando empresas inovadoras e deparam-se com muitas dificuldades e impedimentos na concretização dos seus projetos. Em Portugal, sente-se uma elevada dependência do Estado no que concerne à criação de emprego, havendo, por vezes, por parte deste, alguns entraves. Neste momento, a maior necessidade da nação é incentivar a autonomia, o espírito crítico e empreendedor na criação de novas empresas. Deste modo, propusemo-nos ao estudo do problema e elaboramos um conjunto de medidas que visam a mudança generalizada de mentalidades, de forma a atribuir ferramentas que aumentem a competitividade dos mercados em Portugal e cujo grau de exequibilidade e de sucesso pode vir a atingir resultados positivos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. PROGRAMA DE AJUSTAMENTO DE VAGAS

Propomos a criação de um programa de ajuste de vagas dos cursos superiores que se relacione com o mercado laboral atual. Isto é, após uma análise cuidada do mercado de trabalho e a classificação dos cursos segundo a oferta de emprego prevista para cada área de estudo, seguir-se-ia uma determinação do número de vagas a abrir por cada curso. A cada 2 anos, seria feita uma avaliação para constatar possíveis mudanças no mercado de trabalho que justifiquem uma nova modificação no número de vagas disponíveis. Desta forma, impedir-se-ia uma formação de demasiadas pessoas para uma área de emprego de procura reduzida, estabelecendo um paralelismo entre o mundo académico e o mundo do trabalho,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

direcionando os estudantes para uma área de maior empregabilidade.

2. DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES PROFISSIONAIS

Propomos que seja feita uma aposta na realização de seminários integrados no ensino secundário e no próprio ensino universitário, que visem o desenvolvimento das capacidades de autopromoção profissional, incluindo a capacidade discursiva, de apresentação, de redação e promoção do seu curriculum.

Esta medida destina-se a melhorar o rendimento dos estudantes no mundo do trabalho, facilitando os mesmos na promoção do seu perfil e provar o valor do seu trabalho às entidades patronais.

3. INCENTIVO À CONTRATAÇÃO JOVEM

Com esta última medida, pretendemos rever o aumento dos benefícios fiscais para empregadores que ofereçam primeiros empregos a jovens recém licenciados. Esta medida destina-se a incentivar a criação de emprego a jovens normalmente vistos como “inexperientes”, abrindo assim uma porta para a entrada no mundo do trabalho, de forma a reduzir a assustadora percentagem de cerca de um terço de jovens desempregados. Contudo, a empresa não poderá despedir antigos trabalhadores, pelo facto de ter contratado novos trabalhadores, que são mais baratos e usufruam ainda de um benefício fiscal. Um dos benefícios que sugerimos é a isenção por parte da entidade patronal da segurança social dos seus jovens empregados, para além de um decréscimo da contribuição da TSU das empresas com base no trabalhador, e do IRC sobre o rendimento das empresas.